

Matemática 2001

um relatório para discutir e melhorar!

O relatório preliminar do projecto *Matemática 2001*, já distribuído aos sócios da APM para discussão, representa um esforço da Associação no sentido de contribuir para a compreensão dos principais problemas que afectam o ensino e aprendizagem da nossa disciplina e para a identificação de propostas adequadas de resolução desses problemas. Ao longo dos dois últimos anos, o grupo de trabalho criado em Março de 1996 identificou e discutiu problemas, recolheu e analisou dados — em especial, junto dos professores e das escolas — e, com base nesse trabalho, elaborou o presente relatório.

Na apresentação do relatório pode ler-se:

Há dez anos, quando a Associação de Professores de Matemática (APM) foi criada, os seus fundadores invocaram a necessidade de uma profunda renovação da Matemática escolar, a par de uma maior intervenção dos professores nessa renovação. (...) De então para cá, muitas coisas mudaram... [mas] hoje reconhece-se que a mudança que se verificou no início dos anos 90 foi substancial em termos de orientações curriculares mas não foi acompanhada por um movimento adequado de formação de professores, nem pela criação, nas escolas, das condições que os novos programas requerem. (p. 2)

Considerando que os problemas a enfrentar são complexos e não se resolvem com análises simplistas, o relatório aponta que há muitos dados sobre as notas dos alunos em exames e outros testes mas não tem havido estudos, à escala nacional, sobre “aquilo que realmente se passa dentro dos muros das escolas e das paredes das salas de aula, em particular, o modo como os professores interpretam e

procuram concretizar o currículo, assim como as condições e a formação de que dispõem para o fazer”.

Foi precisamente nos domínios das práticas dos professores, das condições de trabalho e da formação que se centrou o *Matemática 2001*. Como principais instrumentos de recolha de informação, foram utilizados um inquérito de âmbito nacional aos professores e mais de 30 reuniões em diversas zonas do país e em diferentes tipos de escolas.

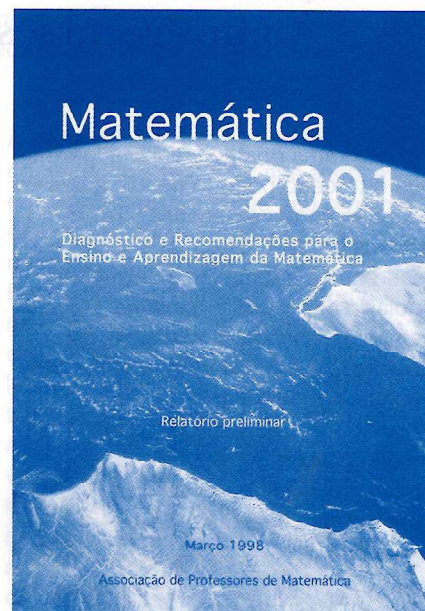
Para além do diagnóstico da situação actual, o relatório apresenta algumas sugestões que procuram contribuir para o ensino e a aprendizagem da Matemática:

O presente relatório apresenta uma primeira versão do diagnóstico que o grupo faz da situação do ensino da Matemática, nos aspectos tratados (...). Inclui ainda algumas propostas de recomendações nos diversos domínios que visam melhorar o ensino e a aprendizagem da nossa disciplina e que se destinam, conforme os casos, aos professores, às escolas e territórios educativos, às instituições de formação e às autoridades educativas. (p. 4)

O relatório está dividido em sete pontos:

1. Contexto e caracterização
2. Concepções e perspectivas dos professores
3. Práticas lectivas na sala de aula
4. Práticas lectivas extra-aula
5. Práticas profissionais
6. Condições de trabalho
7. Formação de professores

Este documento destina-se, na actual fase, a ser amplamente discutido. A



APM, designadamente através dos seus núcleos regionais, promove em Abril e Maio numerosas reuniões para este efeito em diversas zonas do país. Para além disso, todas as contribuições para melhorar o relatório — completar, alterar ou clarificar aspectos do diagnóstico ou das recomendações — serão bem-vindas e constituirão uma base de trabalho para a elaboração da versão final, uma tarefa que o grupo levará a cabo na segunda metade de 1998.

Este processo de discussão é importante. A apresentação do relatório termina justamente salientando que “estimular a reflexão e o debate entre os professores de Matemática a respeito dos principais problemas que se colocam hoje ao ensino e à aprendizagem da nossa disciplina” constitui, afinal, a grande razão de ser deste trabalho.

Paulo Abrantes
coordenador do grupo de trabalho
Matemática 2001